

Tratamento de dermatite e papilomatose oral em cão com altas diluições: relato de caso**Treatment of dermatite and oral papillomatosis on canine with high dilutions: case report**

DOI:10.34117/bjdv6n12-515

Recebimento dos originais: 20/11/2020

Aceitação para publicação: 20/12/2020

Franscinne Brait Narita

Mestranda em Medicina Veterinária e Bem Estar Animal pela Universidade Santo Amaro

Instituição: Universidade Santo Amaro e High Dilution Science

Endereço: Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil

E-mail: fran.b.narita@gmail.com

Melina Castilho de Souza Balbuena

Doutoranda em Medicina Veterinária com ênfase em Saúde Única pela Universidade Santo Amaro

Instituição: Universidade Santo Amaro e High Dilution Science

Endereço: Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil

E-mail: mecastilho3@yahoo.com.br

Cidéli de Paula Coelho

Doutora em Ciências pela FMVZ-USP

Instituição: Universidade Santo Amaro e High Dilution Science

Endereço: Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340, Jardim das Imbuías, São Paulo – SP, Brasil

E-mail: cpcoelho@prof.unisa.br

RESUMO

A dermatite consiste em grande parte dos atendimentos clínicos na medicina veterinária. A *Malassezia* é uma levedura comum e oportunista causadora de inflamações na pele, com lesões comumente alopecicas e hiperpigmentadas. A papilomatose causada por vírus Papillomavirus, pode afetar tanto a pele, como especialmente a cavidade oral, denominada Papilomatose oral canina. O objetivo deste artigo é demonstrar a eficácia do tratamento com altas diluições na papilomatose e dermatite. Foi realizado o atendimento de um cão de 7 anos de idade, sem raça definida, que apresentava papilomas múltiplos em cavidade oral e dermatite em toda extensão do corpo, com alopecia e hiperpigmentação da pele há 7 meses. Após tratamento com antibióticos, antifúngicos e medicamentos tópicos por longo período, foi instituído o tratamento homeopático com *Arsenicum album* e composto de *autonosódio*, *Thuya* e bioterápico de HPV, apresentando melhora evidente em 30 dias de tratamento, com remissão das manifestações clínicas.

Palavras-chave: Afecção de pele, Homeopatia, *Malassezia*, *Papillomavirus*.**ABSTRACT**

The main reason of the appointment in veterinary clinics is to treat dermatitis. The *Malassezia* is a common and opportunist yeast that provoke skin inflammation, with alopecia lesion and hyperpigmented damages. The papillomatosis caused by the virus Papillomavirus, can affect the skin as much as the oral cavity, also called as oral Papilomatose canine. The aim of this article is to demonstrate

the effectiveness of treatment with high dilutions in papillomatosis and dermatitis. A 7-year-old, mixed-breed dog was treated for multiple papillomas in the oral cavity and dermatitis covering the whole body, with alopecia and hyperpigmentation of the skin for seven months. After treatment with antibiotics, antifungals and topical drugs for a long period, homeopathic treatment with *Arsenicum album* and *autosodium* compound, *Thuya* and HPV biotherapeutic was instituted, showing evident improvement in 30 days of treatment, with remission of clinical manifestations.

Keywords: Homeopathy, *Malassezia*, Papillomavirus, Skin disorder.

1 INTRODUÇÃO

Afeções de pele consistem em grande parte dos atendimentos clínicos na medicina veterinária. A *Malassezia* spp é uma levedura oportunista bem conhecida e comum da pele do cão e mucosa. Seu supercrescimento causa otite e dermatite, por ativação do sistema imunológico da pele, sendo assim, a pele e o pêlo podem ficar gordurosos e ocorrer alopecia auto-induzida, devido ao prurido. Com a cronicidade da doença pode ocorrer hiperpigmentação na pele (BOND et al., 2020).

A papilomatose canina é causada por vírus do gênero Papillomavirus, pertencente à família Papovaviridae, são vírus icosaédricos, não envelopados, que infectam o epitélio escamoso estratificado de muitas espécies de mamíferos, humano, cães, gatos, entre outros e algumas espécies de aves e répteis (FERNANDES et al., 2009).

Não existe predileção por sexo, raça ou faixa etária, embora seja mais freqüente em animais jovens, com menos de dois anos de idade. A transmissão ocorre por contato direto ou indireto com sangue e secreções provenientes dos papilomas, instalações contaminadas ou pela transmissão iatrogênica, uso de instrumentos contaminados, como fômites (FERNANDES et al., 2009).

O papiloma é uma proliferação benigna, exofítica e neoplásica do epitélio escamoso. A papilomatose oral se apresenta como várias verrugas vegetativas envolvendo lábios e a cavidade oral (LANGE & FAVROT, 2011).

Os cães podem apresentar variedade de doenças de pele associadas ao CPV, incluindo verrugas com crescimento exofítico ou endofítico, placas pigmentadas, lesões hiperqueratóticas. Podem ser diagnosticados clinicamente, em raros casos é necessário análise histopatológica. A maioria dos cães não demonstra nenhum sinal sistêmico de doença, embora haja relatos de doença extensa que interfere na alimentação ou na respiração (NICHOLLS & STANLEY, 2000).

A papilomatose pode ser autolimitante, a maioria casos apresentam remissão entre quatro e oito semanas. Entretanto, alguns pacientes podem apresentar resistência ou recidivas, principalmente os imunossuprimidos, caracterizando, assim, a fase crônica da doença. Nestes casos podem ocorrer

complicações do quadro clínico e risco das lesões tumorais benignas se tornarem malignas (THAIWONG et al, 2018).

Os protocolos de tratamentos variam em ressecção cirúrgica, crioterapia ou administração de drogas anti-virais ou quimioterápicas, para o desaparecimento dos papilomas (FERNANDES et al., 2009).

A homeopatia visa a homeostase do paciente, ou seja, o equilíbrio. Seu efeito benéfico, sem efeitos colaterais pode ser visualizado em diversos estudos, como um em cães cardiopatas, duplo cego e randomizado que tiveram redução da pressão arterial sistêmica no grupo tratado com *Crataegus* em relação ao grupo placebo (BALBUENO et al., 2020), outra pesquisa realizada demonstrou melhora em pinguins que apresentavam pododermatite, consistindo em uma terapia eficaz (NARITA et al., 2020). Além de estudos que demonstraram até mesmo o efeito em células, como observado em camundongos com cistite induzida por E-coli que modulou resposta celular no grupo tratado com *Cantharis* em relação ao grupo placebo (COELHO et al., 2017).

O modelo homeopático de tratamento é embasado em quatro pilares: (1) princípio de cura pela semelhança, (2) experimentação de medicamentos em indivíduos sadios, (3) prescrição de medicamentos individualizados, e (4) uso de medicamentos dinamizados (ultradiluídos).

O medicamento individualizado deve ser escolhido de acordo com a totalidade de sinais clínicos e características do paciente para que a reação terapêutica do organismo seja despertada. Com o objetivo de estimular uma reação curativa, induzindo o organismo a reagir contra as suas próprias afecções, ou seja, ou habilidade dos organismos vivos em manter a constância do meio interno, por ajustes em processos fisiológicos, acarretando em reação vital homeostática (TEIXEIRA, 2011).

2 RELATO DE CASO

Este relato de caso versa sobre um atendimento no dia 19 de dezembro de 2019 na cidade de Ribeirão Pires, SP, de um cão sem raça definida de aproximadamente 7 anos de idade, com manifestações clínicas iniciadas há cerca de 8 meses, cuja queixa principal era papilomas em lábios, cavidade oral e língua, diagnosticado como Papilomatose oral e em pele apresentava seborreia oleosa e alopecias em todo o corpo, especialmente dorso (Fig 1). No exame microscópico foi diagnosticada presença de *Malassezia* spp, corroborando com exame de microbiologia (Fig. 2).

O paciente apresentava comportamento desconfiado e agressivo ao ser contrariado e histórico de não interagir com outros cães do abrigo onde reside.

Figura 1 – animal antes de iniciar o tratamento homeopático (A) – vista da cavidade oral; (B) – vista lateral direita; (C) – vista do dorso do animal



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 2 – resultado de microbiologia.

IDEXX Reference Laboratories
Resultados

Testes IDEXX: Cultura de Fungos

MICROBIOLOGIA

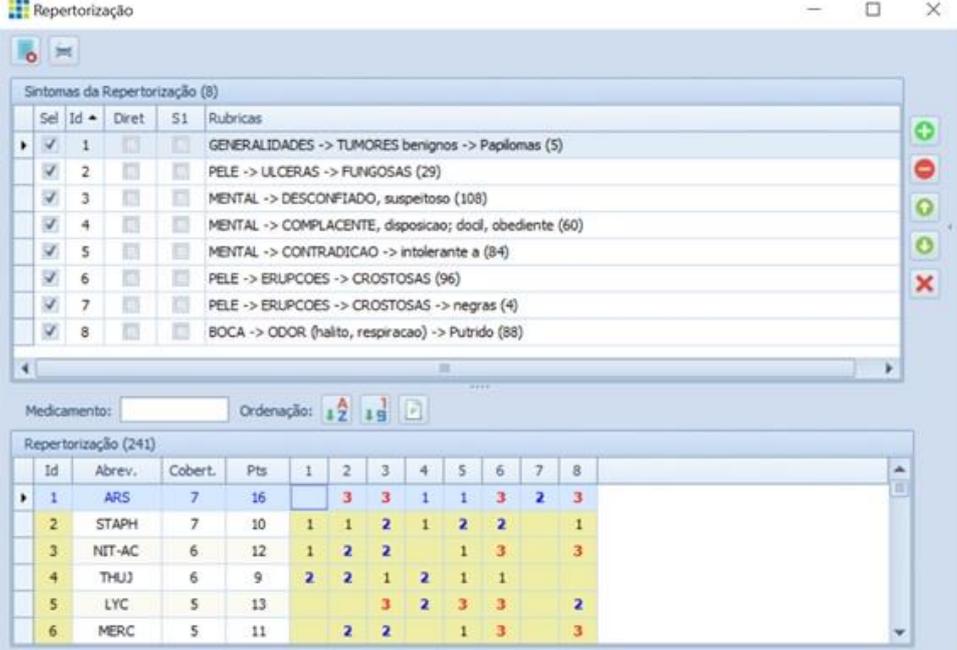
Teste	Resultado
Cultura de Fungos	Material analisado: Pelos e crostas
	Resultado Malassezia spp

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

O cão foi tratado com antifúngicos, antibióticos, corticoides, *Thuya* 6cH e shampoos terapêuticos anteriormente ao atendimento, com histórico de tratamento por mais de 50 dias, porém não houve sucesso com os tratamentos convencionais. Após a avaliação do animal, optou-se pelo tratamento homeopático, com administração do *Simillium* do paciente, através da repertorização (Fig.3), *Arsenicum album* 42 cH, 4 glóbulos, três vezes por semana e um complexo de *Thuya* 12 cH, Bioterápico de HPV e autonosódio 30 cH,

4 glóbulos, duas vezes ao dia, todos os medicamentos foram administrados por via oral. O paciente iniciou tratamento no dia 27 de dezembro de 2019 e em uma semana de tratamento apresentou melhora evidente.

Figura 3 – Repertorização digital dos sintomas



The screenshot shows a software window titled 'Repertorização'. It contains two main sections:

Sintomas da Repertorização (8)

Sel	Id	Diret	S1	Rubricas
<input checked="" type="checkbox"/>	1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	GENERALIDADES -> TUMORES benignos -> Papilomas (5)
<input checked="" type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	PELE -> ULCERAS -> FUNGOSAS (29)
<input checked="" type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> DESCONFIAADO, suspeito (108)
<input checked="" type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> COMPLACENTE, disposicao; docil, obediente (60)
<input checked="" type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MENTAL -> CONTRADICAO -> intolerante a (84)
<input checked="" type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	PELE -> ERUPCOES -> CROSTOSAS (96)
<input checked="" type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	PELE -> ERUPCOES -> CROSTOSAS -> negras (4)
<input checked="" type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	BOCA -> ODOR (halito, respiracao) -> Putrido (88)

Repertorização (241)

Id	Abrev.	Cobert.	Pts	1	2	3	4	5	6	7	8
1	ARS	7	16		3	3	1	1	3	2	3
2	STAPH	7	10	1	1	2	1	2	2		1
3	NET-AC	6	12	1	2	2		1	3		3
4	THUJ	6	9	2	2	1	2	1	1		
5	LYC	5	13			3	2	3	3		2
6	MERC	5	11		2	2		1	3		3

Fonte: arquivo pessoal, 2019.

No dia 27 de janeiro de 2020, após 30 dias de tratamento, o animal apresentou redução completa dos papilomas em região oral e melhora de 98% da pele (Fig.4), sem presença de alopecia e seborreia e melhora evidente do comportamento.

Figura 4 – animal após tratamento homeopático, (A) – vista da cavidade oral; (B) – vista lateral direita; (C) – vista do dorso do animal.



Fonte: Arquivo pessoal, 2020.

3 DISCUSSÃO

O tratamento convencional com azitromicina, por via oral em um período de 10 dias demonstrou eficácia em estudo randomizado e duplo cego (Yağci et. Al, 2008). Entretanto, este paciente não apresentou melhora do quadro clínico, mesmo com a administração de outros medicamentos alopáticos durante longo período. Richman e colegas (2017) relataram sobre o

tratamento crioterápico que foi eficaz em 3 cães de tutores, em um caso melhorou com apenas um ciclo e outros dois casos exigiram dois ciclos para remissão de papiloma persistente.

Neste caso, optou-se pelo tratamento homeopático, pelo custo inferior e facilidade da terapia, que visa a homeostase do paciente e é livre de efeitos colaterais.

O tratamento homeopático para controle da dermatopatia foi relatado por Narita e equipe (2020), em um cão com lesões severas por dermatite atópica crônica, que apresentou melhora de 80% do quadro clínico em torno de 30 dias da terapia.

Estudo realizado por Queiroz e equipe (2015), já havia demonstrado a eficácia do tratamento homeopático com *Thuya occidentalis* em 4 cães que apresentavam papilomatose. Colaborando com estudo duplo cego, com animais randomizados e grupo placebo, onde houve administração de medicamento homeopático composto de *Graphites*, *Sulphur*, *Psorinum* e *Thuya* 30 cH em 16 cães apresentaram regressão a partir de 7 dias de tratamento por via oral (RAJ et al, 2020).

Foi possível através da Lei da Semelhança, promover o caminho para a cura de forma rápida e menos nociva, através do equilíbrio da força vital do paciente, demonstrando a atuação do tratamento homeopático e curando o paciente, visando uma melhora tanto em meio físico quanto comportamental, apresentando o equilíbrio do paciente e a resposta as afecções pela reação secundária.

Este relato demonstra melhora do paciente no aspecto físico e mental com o tratamento homeopático, especialmente aqueles nos quais o tratamento habitual não foi efetivo, que é um grande promissor para pesquisas futuras com um número maior de pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento homeopático foi eficaz e benéfico para o paciente, que apresentou melhora clínica em relação a dermatite e papilomas, sem a necessidade de tratamento quimioterápico ou cirúrgico, além de melhora no comportamento. Neste caso a terapia homeopática equilibrou a força vital do paciente, visando a qualidade de vida e bem estar.

AGRADECIMENTO

Gostaria de agradecer as veterinárias do Instituto Luisa Mell, pela confiança e colaboração, especialmente M.V Andressa Vitorino Moreno, M.V Marília Lima Martins e M.V Marina Siqueira Passadore.

REFERÊNCIAS

- BALBUENO, M. C. DE S.; PEIXOTO, K. DA C.; COELHO, C. de P. Evaluation of the efficacy of *Crataegus oxyacantha* in dogs with early-stage heart failure. *Homeopathy*, p. 2–7, 2020. <https://doi.org/10.1055/s-0040-1710021>
- BOND, R.; MORRIS, D. O.; GUILLOT, J.; et al. Biology, diagnosis and treatment of *Malassezia dermatitis* in dogs and cats clinical consensus guidelines of the world association for veterinary dermatology. *Veterinary Dermatology*, v. 31, n. 1, p. 28–74, 2020. <https://doi.org/10.1111/vde.12809>
- COELHO, C. P.; MOTTA, P. D.; PETRILLO, M.; et al. Homeopathic medicine *Cantharis* modulates uropathogenic *E. coli* (UPEC)-induced cystitis in susceptible mice. *Cytokine*, v. 92, p. 103–109, 2017. <https://doi.org/10.1016/j.cyto.2017.01.014>
- FERNANDES, M. C.; RIBEIRO, M. G.; FEDATO, F. P. et al. Papillomatosis in dogs: Literature review and study of twelve cases. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 30, n. 1, p. 215–224, 2009. <https://doi.org/10.5433/1679-0359.2009v30n1p215>
- LANGE, C. E.; FAVROT, C. Canine papillomaviruses. *Veterinary Clinics of North America - Small Animal Practice*, v. 41, n. 6, p. 1183–1195, 2011. <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2011.08.003>
- NARITA, F. B.; SCARDOELI, B.; ANCKEN, A. DO C. B. VON. et al. Homeopathic treatment in dog dermatopathy. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 1, p. 2209–2215, 2020. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-160>
- NARITA, F. B.; SCARDOELI, B.; GALLO NETO, H. et al. Homeopathic treatment of pododermatitis in magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*). *Homeopathy*, 2020. <https://doi.org/10.1055/s-0040-1716392>. ISSN 1475-4916.
- NICHOLLS, P. K.; STANLEY, M. A. The immunology of animal papillomaviruses. *Veterinary Immunology and Immunopathology*, v. 73, n. 2, p. 101–127, 2000. [https://doi.org/10.1016/S0165-2427\(99\)00165-8](https://doi.org/10.1016/S0165-2427(99)00165-8)
- QUEIROZ, F. F.; RODRIGUES, A. B. F.; DI FILIPPO, P. A. et al. *Thuya occidentalis* CH12 como tratamento alternativo da papilomatose canina. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 17, n. 1, supl. II, p. 945 -952, 2015
- RAJ, P. A. A.; PAVULRAJ, S.; KUMAR, M. A. et al. Therapeutic evaluation of homeopathic treatment for canine oral papillomatosis. *Veterinary World*, v. 13, n. 1, p. 206–213, 2020. <https://doi.org/10.14202/vetworld.2020.206-213>
- RICHMAN, A. W.; KIRBY, A. L.; ROSENKRANTZ, W.; MUSE, R. Persistent papilloma treated with cryotherapy in three dogs. *Veterinary Dermatology*, v. 28, n. 6, p. 625-154, 2017. <https://doi.org/10.1111/vde.12469>
- THAIWONG, T.; SLEDGE, D. G.; WISE, A. G. et al. Malignant transformation of canine oral papillomavirus (CPV1)-associated papillomas in dogs: An emerging concern? *Papillomavirus Research*, v. 6, p. 83–89, out. 2018. <https://doi.org/10.1016/j.pvr.2018.10.007>

TEIXEIRA, M. Z. New homeopathic medicines: Use of modern drugs according to the principle of similitude. *Homeopathy*, v. 100, n. 4, p. 244–252, 2011. <https://doi.org/10.1016/j.homp.2011.01.002>

YAĞCI, B. B.; URAL, K.; ÖCAL, N.; HAYDARDEDEOĞLU, A. E. Azithromycin therapy of papillomatosis in dogs: A prospective, randomized, double-blinded, placebo-controlled clinical trial. *Veterinary Dermatology*, v. 19, n. 4, p. 194–198, 2008. <https://doi.org/10.1111/j.1365-3164.2008.00674.x>